

# AVE MARIA

ANNO XXXI ❖ S. Paulo, 2 de Novembro de 1929 ❖ NUMERO 44



O Santo Anjo Consolador

QUADRO DE A. MERLE

Eis o que nos escreve o grande seientista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A cura de uma bronchite chronica

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias bronchopulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921. — Dr. Irineu de Souza Brito Junior".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Bael, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

AGENCIA SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode . . . . .	7\$000	Lingerie de Chic Parfait	8\$000
Revue Parisienne . . . . .	9\$000	Enfant de Chic Parfait . . . . .	7\$000
La Saison Parisienne . . . . .	7\$000	Excelsior . . . . .	8\$000
Modes d'Été . . . . .	7\$000	Album d'Enfant de la Femme Chic . . . . .	8\$000
Pages des Modes . . . . .	7\$000	Album Pratique de la Mode . . . . .	7\$000
Paris Succes . . . . .	7\$000	Star . . . . .	8\$000
Patron Favoris . . . . .	5\$500	Smart . . . . .	8\$000
La Parisienne . . . . .	7\$000	Grande Revue des Modes	9\$000
Modes de Paris . . . . .	8\$000	Juno . . . . .	8\$000
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creanças) . . . . .	12\$000	Astra . . . . .	7\$000
Paris Enfant . . . . .	7\$000	Select . . . . .	7\$000
Tailleur de la Grande Mode . . . . .	9\$000	Splendid . . . . .	6\$000
Tailleur de la Femme Chic	9\$000	Paris . . . . .	4\$500
Paris Tailleur . . . . .	9\$000	Jeunesse Elegant . . . . .	7\$500
Enfant Elegant . . . . .	7\$000	Pages Modes Enfant . . . . .	7\$000
Weldons Catalogue (Publicação Trimestral) . . . . .	3\$500	Lingerie Elegant (Roupas brancas) . . . . .	12\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno) . . . . .	12\$000	Lingerie Juno (Roupas brancas) . . . . .	8\$000
Enfant de Patrons Echo	4\$500	Lingerie Moderne . . . . .	9\$000
Patrons pour Dames . . . . .	4\$500	Enfant do Smart . . . . .	7\$000
Chic Parfait . . . . .	8\$000	Enfant do Juno . . . . .	7\$000
		Album de Bal de Juno . . . . .	22\$000
		Joie des Modes . . . . .	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vales postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)  
Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

IMPORTANTE

Avisamos aos nossos estimados leitores e assignantes, que, em virtude de certas irregularidades no recebimento de cartas, contendo quantias que não são devidamente declaradas nas mesmas, vemos-nos forçados a não considerar como pagamento effectuado as que não vierem registradas com valor declarado.



Philatelica  
Cruzeiro

A. Drachenfels & Cia.

RUA S. BENTO, 37-Sob. — SAO PAULO — BRASIL

Caixa Postal, 1335 — End. telegr. Brazstamp.

Grande stock de sellos do Brasil e extrangeiro, contendo peças raras e blocos lindissimos.

— : —

Variado sortimento, em pacotes e séries e escolhido stock de material philatelico.

— : —

Serviço de novidades — Mancolistas — Remessas a escolha.

Compra sellos em lotes e collecções, qualquer que seja o seu valor.

Preços os mais razoaveis

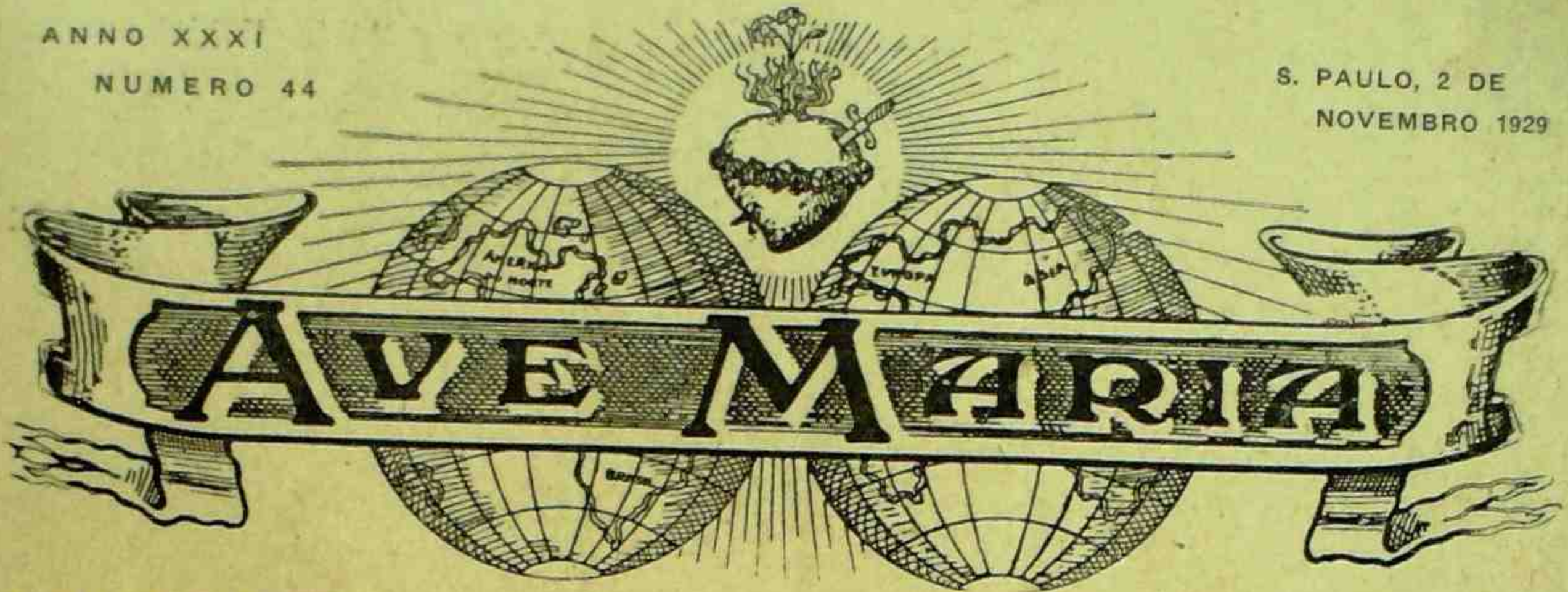
— : —

Vende sempre sob toda garantia, reembolsando ao cliente, do valor integral de qualquer compra que não seja de seu inteiro agrado.

Correspondencia :

Portuguez — Francez — Inglez — Allemão — Hespanhol — Russo.

Realizar qualquer negocio, por intermedio de um annuncio na "AVE MARIA", é coisa sobejamente indiscutivel.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

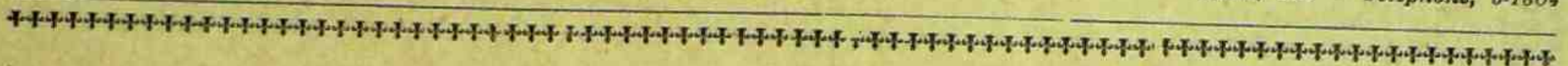
Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 160\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:  
Rua Jaguaribys, 99  
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304



## As epidemias da seducção litteraria

### ROGAR PELAS VICTIMAS DA MÁ IMPRENSA



NTRE as maravilhas e contrastes da época moderna não é o menos extranho, atentando á psychologia dos costumes, o effeito destructor da má imprensa: a penna do escriptor, o lapis do jornalista, instrumento que nada tem de explosivos nem de cortantes tornaram-se em espadas mortíferas e em metralhadoras terriveis que cortam a

vida de incautas multidões.

E' vulgar de tão sabida a comparação do bom engenheiro, isto é, do homem erudito e intelligente degenerado, porém, pela malicia e as paixões, no qual a intelligencia se transtorna em astucia e perversidade, tão fatal aos outros, como a espada bem afiada nas mãos de um alienado. Assim são para o povo ignorante, como para as pessoas illustradas, porém não prevenidas por uma educação severa para a luta contra as paixões, as columnas da imprensa e as paginas do folheto redigidas por tantos escriptores faltos de consciencia moral para o recto desempenho de seu officio.

Essa desconfortante atmospherá que continuamente se respira em nossa sociedade, essa indifferença geral para a practica da religião, essa frieza e desinteresse para concorrer aos templos e para assistir nelles com piedade, esse descasso para as grandes causas da Igreja, essa secularisação declarada, ou pelo menos, virtual de antigas irmandades religiosas até tornarem-se antros ignobéis de seitas prohibidas, essa diminuição tão consideravel das vocações ecclesiasticas são effeitos geraes da imprensa publica e diaria, indifferente ou hostil á

religião, seductora das almas innocentes e conspiradora mais ou menos patente contra os bons costumes.

Ninguém dá o que não tem, diz o proverbio, e conforme a abundancia do coração é que fala a boca. Os jornalistas que pretendem orientar a sociedade são frios ou indifferentes na religião e não poucos são avessos, como os mais corruptos mundanos, á severidade da moral e á integridade dos costumes. Se cada um ha de trabalhar o officio para o que se sente inclinado, reconhecendo em si, pelo juizo de bons amigos, habilidade, engenho, intelligencia, não é menos certo que ha de estar dotado de completa probidade. Reproduzindo por analogia o argumento de Socrates contra o costume dos Athenienses, que escolhiam pela sorte os que haviam de funcionar nos cargos publicos, sem atender ás qualidades essenciaes do candidato consideremos que assim como não seria admittido para piloto de uma embarcação ou para maquinista de um comboio aquelle que fosse nomeado só pela sorte ou pelas recommendações interessadas e não por sua destreza no officio, ainda não aprendido, porque occasionaria a ruina geral dos passageiros em vez de leval-os felizmente ao termo da viagem, assim para esse cargo de orientador da opinião publica e dos proprios governos das nações não devia ser admittido quem se achasse desprovido não só dos conhecimentos necessarios ao jornalista e escriptor publico mas nem mesmo quem não tivesse a moral sufficiente, a rectidão necessaria, a inteireza de caracter para não explorar a folha periodica com prejuizo da religião e da moralidade dos leitores.

E' pois as emprezas jornalisticas e as casas editoras, arrastadas pela inconfessavel ambição e

pela sêde do ouro, só se preocupam de agradar aos peiores instinctos das paixões humanas, incumbe ao leitor catholico arredar seus olhos dessa imprensa que para atrair leitores e conseguir fabulosos lucros explora ante a curiosidade publica, como cinema em letra redonda, a relação minuciosa e circumstanciada dos suicidios, dos namoros que terminam em alguma scena criminosa, os divorcios escandalosos, os roubos e assassinatos em que se mostra a pericia profissional do crime, tudo isto, ou apresentado com linguagem arida, a modo de relatório policial ou com os requintes de aprimorada litteratura em folhetos e contos amenos.

Ahi se apresenta o crime e o attentado com os atractivos e encantos da novela para que depois almas fracas e apaixonadas venham reproduzilo após um sonho delicioso ou um pesadelo insuportavel na vida real, sendo as tristes consequencias de imprudente leitura a morte prematura, as penas impostas pela justiça, infelizmente muito diminuidas, ou o completo descredito de pessoas e familias antes honradas e talvez piedosas.

Mas essa fraqueza moral que leva os leitores da imprensa livre á desesperação do suicidio e á practica do crime, vai precedida da diminuição da fé e do esfriamento nas practicas religiosas. Ora esse abalo intimo sentido pelas almas naquella que é o fundamento das virtudes, a crença nas verdades christãs, effectuou-se insensivelmente pela leitura frequente desses jornaes cujas pennas nunca fulguraram aos lampejos dessa luz divina, desdenhando orgulhosamente os ensinamentos da Igreja e a propria voz de Jesus Christo: talvez combatem ousadamente as verdades sublimes que não comprehendem, especialmente as leis do Evangelho que con-

trariam á vida desregrada ou pelo menos nada exemplar do jornalista e do escriptor publico.

Subtraindo, pois, aos leitores o facho da crença religiosa e o freio do respeito ás leis do Supremo Legislador ensinadas a religião e a moralidade ao povo pela autoridade da Igreja, é natural que abalem tambem e decaiam no uso e nos costumes publicos vindo a sociedade civil a desmorronar-se como que atacada e desconjuntada nos seus fundamentos.

Por isto apraz-nos repetir aqui, como sempre opportunas as palavras autorizadissimas dos exmos. srs. Arcebispos e Bispos do Brasil numa das suas Pastoraes Collectivas: "Não ha repulsão e execração bastante contra a imprensa impia, immoral e venal, que tudo acceta, uma vez que lhe renda dinheiro. A esta cumpre fazer guerra implacavel, não assignando jornaes, periodicos, revistas que de qualquer modo offendam nossos dogmas e nossa fé, arrancando-os das mãos dos incautos, e impedindo que penetrem no seio das familias, como impediriamos que entrasse nellas a peste ou qualquer contagio".

Como vêm nossos leitores, são energicas as expressões com que se reprova a leitura dessas folhas e se excita os fieis a abster-se de admittil-as em casa, como se por ellas entrasse a peste ou alguma fera ou animal venenoso.

Sendo porém muito difficil e custoso abandonar um costume inveterado ou privar-se de engodos tão agradaveis como são as amenidades dessa leitura perigosa, roguemos com insistencia ao Coração de Maria pelos peccadores victimas de tão perversas como atraentes leituras, e pelos justos e innocentes que por ellas se acham em perigo de seducção.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

## NOTA DA SEMANA

Romeiros da dôr e da saudade, lá vão elles ao cemiterio abraçados ás flores do outomno. Levam nos olhos lagrimas quentes, lagrimas que são sangue, o sangue do coração.

Vae um ajoelhar-se piedoso sobre uma campa humilde. Veio ali quebrar-se a vaga duma vida. Mas a onda não fez mais que refluir, voltar ao oceano immenso.

Mudou-se-lhe apenas a forma. Alguma coisa vive. Penhor de esperança, acima da relva alteia-se a cruz. "Alma que te desprendeste ao quebrar desta onda, sei que vives, estou em communhão contigo; se ainda soffres, que o Autor da vida te faça viver na eterna luz!"

Detem-se o outro ao pé dum frio mausoleu. Despedaçou-se ali definitivamente a barca duma existencia.

Vida, ventura, amor, tudo se perdeu. Os olhos nada lhe dizem e ainda menos o coração. "Ficaveis, flores de outomno, sobre esta terra orvalhada de lagrimas. Perdereis o perfume e sereis amanhã poeira que o vento espalha. Assim se perdeu alguém que deixou de existir para mim".

A commemoração piedosa deste dia só tem um sentido para quem acredita na immortalidade dos corpos e das almas. Se a morte é o aniquilamento total do nosso ser, se a pedra do sepulchro não é o limiar de outra vida, que estereis as lagrimas de saudade, que inuteis os passos a caminho do cemiterio!

Se a poeira dos sepulchros não se differencia da que resulta da desagregação dum rochedo, para que cobril-a de flores! se as almas se perderam como se vela no espaço o

perfume duma flor, com quem são esses colloquios dos que vivem?

Dia de finados... um dia perdido se não é dia de oração.



## A IGREJA

Consolação das almas na tortura,  
Templo sagrado onde Jesus bondoso  
Reside, affavel, terno, carinhoso,  
E' no teu seio que o mortal procura.

Cheio de amor e cheio de candura.  
Em meio deste mundo proceloso,  
O néctar que amenisa, dulçuroso,  
A magua, o tédio, o pranto, a des-  
[ventura.

De teu recinto, para o céu se evolvam,  
Em eclosões de amor, ardente e puro,  
As nossas preces que o viver conso-  
[lam.

Oh! templo santo de consolo e luz  
Que por caminho solido e seguro  
As nossas almas para o céu conduz.

Lyrio de Lima Pinto



## E V A N G E L H O

DO VIGESIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(4.º depois da Epiphania — 3 de novembro de 1929)

Naquelle tempo, subindo Jesus em uma barca, seguiram-no os seus discipulos. Eis que o mar se encapella em grande tempestade, tanto que a embarcação era coberta pelas ondas; elle, porém dormia. Approximaram-se-lhe, pois, os seus discipulos e o despertaram dizendo: "Senhor, salva-nos que perecemos". Jesus retrucou: "Porque temeis, gente sem fé?" E levantando-se, mandou aos ventos e ao mar e se fez grande bonança. Admiraram-se aquelles homens e diziam: "Quem é este a quem os ventos e o mar obedecem?"

## R E F L E X Ã O

Na avançada do homem para as plagas da eternidade não raream procellas. Dores physicas e moraes, tentações, perplexidades, esperanças fenecidas, amizades trahidas, perda de bens, calumnias, perseguições e innumerous outros males que a prodigiosa fecundidade da malícia humana inventa. Pois, felizes de nós si nenhum delles conseguir lançar-nos nos braços do desespero. Tenhamos por nós Jesus e isto nos baste. Si Deus conosco nada poderão os inimigos contra a nossa alma, e esta importa conservar. Oh! comprehendessemos melhor a sublimidade da dor que nos despega da terra e faz que suspiremos pelo nosso verdadeiro eterno destino!

NOTA — Quando os domingos depois de Pentecostes são mais do que 24, após o 23.º lêem-se á missa os evangelhos que a vizinhança da Paschoa impediu fossem recitados depois da Epiphania.

## Catecismo Liturgico

## LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Mesmo hoje, na Missa papal solenne, o Pontífice e os dois ministros que o assistem bebem nesta forma, no calice que aquelle consagrou.

Os gregos nunca usaram a fistula, porque administram a Communhão do Pão molhado no Vinho consagrado, mediante uma colherzinha.

Os calices grandes que se usaram para a Communhão dos fieis foram chamados e servem para o santo sacrificio da Missa chamam-se "consagrados". Antigamente havia outros calices chamados "baptismaes", e eram aquelles que serviam para dar aos recém-baptisados o leite e mel, logo após receber o sacramento do baptismo.

A Patena — Juntamente com o calix, a patena é o principal vaso liturgico, e as mesmas regras e disposições regem para aquelle do que para este, e ambos passaram por semelhantes vicissitudes.

A patena é uma especie de pratinho um pouco maior do que a bocca do calix, sagrado pelo Bispo, do mesmo metal que a copa do calix, dourado ao menos na face superior, geralmente com uma pequena cavidade no meio para nelle ser collocada a hostia consagrada na santa Missa.

Na última Ceia nosso Senhor Jesus Christo tomou em suas mãos o pão, benzeu-o e o distribuiu a seus discipulos, dizendo: Este é meu Corpo que será entregue por vós. "Não consta que para isto usasse bandeja, patena ou cousa semelhante. No entanto é antiquissimo o uso da patena e della fallam as primitivas liturgias. Como nos primeiros seculos da Egre-

ja era costume que todos os fieis commungassem na Missa, as patenas eram muito maiores e mais fundas do que as actuaes, por que nellas se collocava o Pão eucharistico, fraccionava-se e dava-se a communhão. E' por isso tambem que eram chamadas, bem como os calices, "ministeriaes". Até o seculo IX havia patenas que pesavam vinte e cinco e até mais libras. Refere-se de Constantino que fez de presente á Basílica de Latrão sete patenas de ouro e treze de prata que pesavam cada uma trinta libras.

Para maneja-las muitas dellas tinham azas, de forma que resultavam uma especie de bandejas. Os calices ministeriaes tinham-nas tambem para poderem ser manejados! Porém aos poucos, principalmente desde que começou a diminuir o fervor dos fieis, e quando mais tarde desapareceu a communhão sob as duas especies, foram reduzindo-se as dimensões do calix e da patena até ás dimensões de nossos dias.

Refere São Gregorio de Tours que um conde de Bretanha padecia uma doença nos pés, e como os medicos não o curassem nem os remedios lhe fossem proveitosos, aconselhou-o um de seus creados que se lavasse os pés numa patena. Mandou trazer-a de uma Igreja e executou aquelle máu conselho, ficando privado de seus membros em castigo de seu peccado.

As patenas não sómente eram de ouro e prata, mas até de vidro.

Como os calices, eram tambem as patenas objectos de ornamentação, e com frequencia via-se nas antigas patenas, em adornos de relevo, a imagem do Salvador, com uma mão abençoando, uma cruz ou outros symbolos religiosos. Por esta parte, que era a exterior da patena, dava-se a beijar aos seculares em certas occasiões. Aos sacerdotes e ordenados de ordens maiores dava-se-lhes a beijar pela parte interior.

Plus

(Continúa)

## Indicador Christão

## NOVEMBRO

- 3 Domingo — Sta. Sylvia.
- 4 Segunda-feira — São Carlos.
- 5 Terça-feira — Sta. Bertilla.
- 6 Quarta-feira — São Leonardo.
- 7 Quinta-feira — Sto. Ernesto.
- 8 Sexta-feira — São Godofredo.
- 9 Sabbado — São Severino.

## Venha a nós o Vosso Reino

(N. 11)

### *Caminho do ideal*

Um dos pontos mais fundamentaes do programma, ardorosamente apregoados pela bemfazeja Cruzada enthronizadora, é a Realeza divina, practicamente reconhecida e vivida.

Viver a Realeza divina! Como? De que maneira?

... Pela fé corajosa, pelo fervor eucharistico, pela santidade dos costumes, pela observancia integral do Decalogo, do Codigo evangelico e das leis da Igreja, pela practica de todas as virtudes emfim, individuaes, domesticas e sociaes que constituem a "realidade" da vida christã, e a pureza e rectidão da vida social...

Eis, o alcance, o verdadeiro sentido da Realeza divina, practicamente reconhecida e vivida...

Desde os tempos de São João Eudes, (1601-1680), e Sta. Margarida Maria, (1647-1690), foram, as consagrações individuaes e familiares aos Sagrados Corações, practicadas em todo o mundo.

Todavia, essas consagrações aos Sagrados Corações, que costumavam effectuar-se mesmo independentemente das imagens dos mesmos SS. CC., não traduziam uma homenagem á Realeza de Jesus e de Maria...

"Mas, nunca este acto revestiu, como na Enthronisação, o character explicito, querido, duma "homenagem de fé na Realeza social de Nosso Senhor Jesus Christo", e, ao mesmo tempo, "um acto de reparação" pelo crime peculiar dos tempos modernos: "o desconhecimento social dos seus direitos soberanos".

A Providencia suscita admiravelmente, o remedio oportuno para os males de cada época e a reparação que lhes convem.

O nosso seculo pecca por apostasia, renegando nas pequenas patrias que são as familias, como nas grandes sociedades que são as nações, a Soberania divina do Salvador, Rei por direito divino, Senhor absoluto dos individuos e dos povos. Dominador dos senhores e dos subditos...

Desde sempre combateu a Cruzada enthronizadora, essa chaga hedionda do laicismo social e politico e esse modernismo nefasto que havia desthronado Jesus, de facto, da vida familiar, social e nacional, reduzindo-o a um Rei de escarneo...

Essa magna Obra propôz-se fazer a contra-revolução e ser a reparação solemne e practica daquelle crime de lesa-magestade.

Não queremos um Christo diminuido... Rei só no nome, sem direitos...

Esse Christo, que não reinasse como Senhor absoluto das almas e das familias, que não governasse nem nos corações, nem nas leis e parlamentos, não seria mais do que a caricatura do Rei do Evangelho.

Nunca a Igreja acceitou esse Christo, embóra o acceitem muitos chamados prudentes que querem

ver nelle um Christo moderno, adaptado ao decantado progresso e exigencias da civilisação, apesar do seu Codigo intangivel...

... Em opposição a essa campanha de apostasia social, a "Enthronisação" é um verdadeiro "plebiscito reparador", o mais autentico dos plebiscitos, o das familias, cuja voz constitue effectivamente deante de Deus, a mais auctorizada das vozes nacionaes...

Milhares e milhares de familias a repetirem de joelhos, no santuario do lar o "Advenial! Queremos que Elle reine sobre nós! Venha a nós o Vosso Reino"! pesam bem mais, na balança dum Deus que sabe tudo, do que o voto culpavel ou mesmo odiento, dos politicos sectarios.

Eis, a luminosa realisação do sublime ideal do grande Apostolo, consubstanciado naquellas palavras: "Oportet Illum regnare — E' mister que Elle reine".

A consequença porem, desse nobre e alevantado objectivo não será obra de poucos dias; a graça vae penetrando aos poucos nas almas, as suas conquistas são o resultado da oração, do sacrificio, da paciencia e da perseverança...

#### **Cerrar fileiras!!**

Nas avançadas desse glorioso exercito do grande Rei urge que figure em primeira linha, o que poderíamos nomear "corpo de batedores", formado por todos aquelles que, por vocação, são chamados a impulsionar as obras respeitantes á gloria divina, sejam elles directores e zeladores de associações ou confessores e directores de almas; ou sejam missionarios, Institutos e Congregações, ou pregadores de retiros e semeadores da palavra escripta ou falada, etc., etc...

A nossa época, os tempos que corremos, são tempos de acção, não podemos, não devemos assistir, de braços cruzados, a guerra que dos arraiaes inimigos, se move á causa de Christo-Rei.

Portanto, a postos, soldados do grande Rei! Cerremos, todos, fileiras, em torno do sublime ideal, inscripto na bandeira pontificia do nosso Papa-Rei: "a Paz de Christo no Reino de Christo".

A instauração da paz de Christo, mediante o Reino de Christo nas familias e pelas familias, na sociedade...

Sem esmorecimentos de nenhuma especie, urge pois, trabalhar e lutar para instaurar, transformar e converter; é essa a missão dos cruzados da grande Obra.

Mas para tanto, é preciso armar-se da mansidão e doçura immensa, alliadas a um tacto todo particular, que deve-se pedir instantemente a Jesus e Maria, dos quaes, os cruzados, são seus precursores e enviados.

Trabalhar, porém, acima de tudo, amar muito; o amor será sempre o melhor dos mestres... a medida do sacrificio...

Mãos á obra, palladinos afoitos da gloria dos SS. Corações!!

Pe. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

## *D. Sebastião Leme*



A D. Sebastião Leme, o Arcebispo da Eucaristia,  
a revista "Ave Maria" presta, por ocasião do seu  
25.º aniversário de ordenação sacerdotal, esta  
pequena, porém, sincera homenagem.

# Controversias de

## S. Francisco de Sales

### OS PROTESTANTES NÃO RECEBERAM A VERDADEIRA MISSÃO

Antes de mais nada, deveis confessar que os vossos primeiros Ministros, e vós também cometestes uma falta inexcusavel, quando prestastes ouvido aos que estavam separados da Igreja: porque não eram pessoas qualificadas, como devia, para prégarem a santa Palavra: Levavam o Evangelho, segundo afirmaram, por parte de Deus, contra a Igreja; gabavam-se de publicar o libello de divorcio por parte do proprio Filho de Deus. Mas a quem? á Igreja, sua Esposa antiga. Para que fim? para se desposar a uma jovem Assembléa, refeita e reformada.

Ora, sobre que fundamentos podeis crêr a essas novidades, sem lhes mostrar si o encargo e a sua commissão são authenticas?

Começastes, primeiro, por de nenhum modo reconhecer essa Rainha por vossa Princeza, e a clamar por toda a parte, que era uma corrompida e adultera.

(Bello modo de reformar um imperio: negando-o e fundando outro; de reformar um rei, detestando-o e escolhendo outro; de reformar uma nota, declarando-a falsa! Quem reforma uma arvore, conserva-a. A reforma é dentro da arvore; não, fóra. Deve ser dentro da Igreja, pela Igreja, conservando a Igreja. Cura-se um doente, conservando-o, não matando-o e pondo outro em lugar, como fez o Protestantismo, logo de inicio. Vós vos separastes da Igreja Romana e a dizeis falsa. Si a dizeis verdadeira, é inutil a vossa campanha.

\*\*\*

Os vossos Reformadores corriam de cá e de lá, para semear essas falsas novidades; mas quem os encarregara disto? Ninguem pode alistar-se sob as ordens de um General, sem o consentimento do Chefe de Estado, onde reside.

Ora, como fostes vós, tão depressa alistar-vos nas fileiras dos primeiros Ministros sem saber si os vossos Pastores legitimos, que esta-

vam entre vós, vol-o consentiriam? Não ignoraveis que esses Novadores sahiam do Estado em que haviéis nascido e vos nutrira? (e que elles não tinham, como vós, a autoridade episcopal, de Pastores, e, pelo contrario, haviam sido expulsos da Igreja, como herejes, pelo Chefe da mesma?)

Não tiveram elles desculpa alguma, porque sob a autoridade do Magistrado, e contra elle ergueram os seus escudos revoltosos, e vós não a tivestes, em os haver seguido.

\*\*\*

Bem vêdes, aonde vou bater: é na falta de Missão e de Vocação — de Lutero, Zuínglio, Calvino e outros. Não a tiveram nunca. Porquanto é certo que todo aquelle que quer ensinar e estar no cargo de Pastor na Igreja, deve ser enviado.

São Paulo o diz: quomodo prae-dicabunt nisi mittantur? Como prégarem, si não forem enviados? (Rom. X, 15). E Jeremias escreve: "Eu não enviava estes prophetas, e elles corriam; não lhes falava nada, e elles prophetizavam", (XXIII, 21). Prophetizavam falso, porque não eram enviados. (Não tinham Missão). A Missão é, pois, inteiramente necessaria, não o negareis si souberdes alguma mais que os vossos mestres.

\*\*\*

Mas eu vos vejo vir em tres esquadrões, para vos manterdes; porquanto alguns, dentre vós, dirão: que sua Vocação e Missão a receberam do povo; outros, do Magistrado secular temporal; outros, da propria Igreja. (Dividem-se... A divisão da incerteza! A divisão do erro! Varias; logo erras). Como poderiam tel-a recebido da Igreja? Porque, dizem elles, Lutero, Ecolampadio Bucer, Zuínglio, e seus semelhantes eram padres da Igreja Romana, como os nossos. Mas os mais subtis sustentam, que foram enviados de Deus para uma missão extraordinaria. (Parecem-se com os depoimentos que, diante de Caiphaz, se articularam contra Jesus: "não concordavam os seus depoimentos"

(Marc. XIV, 56) — signal de que eram falsos).

\*\*\*

Examinemos o primeiro articulado. Como cremos que o povo, e os Príncipes seculares tenham chamado a Calvino, Brencio e Lutero para ensinarem a Doutrina, que elles nunca ouviram?

Quem os obrigára a fazel-o? Vós declaraes que o povo os chamou. Mas que povo?

Ou o povo era catholico ou não era.

Si era catholico, como vos enviou a prégarem o que elle não cria? (Porque houve innovações). Essa Vocação de minima parte do povo, então catholica, podia revoltar-se, como fez, contra a maxima parte que se lhe oppoz? Mas de que maneira uma parte menor do povo poderia dar-vos autoridade contra a outra parte, afim de que partisseis de povo em povo, desviando, o mais possível, as almas, da antiga obediencia? Sabeis perfeitamente que um povo não pode, quando muito, dar autoridade, senão sobre e por si mesmo, não contra si mesmo.

Devereis, portanto, prégarem somente onde aquelle povo vos chamasse. E si tivesseses feito assim, não teríeis ido adeante. Mas desçamos ao particular: Quando Lutero começou, quem o chamou? Não havia nesse tempo nenhum povo que pensasse nas mesmissimas opiniões que elle prégou; como, pois, foi elle chamado para as prégarem?

Si não era Catholico, o povo, (segundo hypothese), que era, então? Lutherano, não ainda, porque se trata da primenra prégarem (para a qual Lutero iria ser enviado). Que era, pois? Respondam-nos, si o puderem: quem deu autoridade aos primeiros de reunir os povos, de lhes dirigir as companhias e os partidos? Não era o povo, porque não estava reunido ainda. Mas não é embrulhar tudo e tudo confundir que se permita a qualquer homem (sob o pretexto de enviado do povo) que diga o que bem lhe parecer? Si assim fóra, cada um de nós poderia igualmente, por propria conta, ser enviado, pois não ha quem, por mais extravagantes ideas, não encontre companheiros; haja vista os Anabaptistas, os Libertinos, os Adamitas, etc.

Mas, emfim, si nos cingimos á Escripura, ali não se encontrará já-mais que os povos tenham tido o po-





Visitas da Exposição Internacional de Barcelona, 1929.

der de darem a si mesmos os Pastores e Prégadores evangelicos". (Pelo contrario: foi Jesus quem constituiu os Apostolos, não o povo. Elle quem constituiu, por meio de pastores, a sua Igreja, para que a governassem sob as luzes do Espirito Santo.

"Edificarei a minha Igreja" — Matth. XVI, 18. — "Tudo o que ligardes sobre a terra (vós, da Igreja docente), será ligado no céu". — Matth. XVIII, 18.

"Quem vos ouve, a mim ouve; quem vos despreza a mim despreza" — Luc. X, 16". "Tende cuidado em vós e em todo o rebanho sobre o qual o Espirito Santo vos contituiu bispos para governardes a Igreja de Deus". — Actos, XX, 28. (Os parenthesis são nossos).

Versão do

Pe. ARMANDO GUERRAZZI

(Continúa)

## ALMANAK DA APPARECIDA

Preço: 3\$000, pelo correio 3\$500

Administração da "Ave Maria"

Caixa, 615 — S. Paulo

## Barbas...

Bom tempo era aquelle em que se andava quasi sem dinheiro no bolso por não ser preciso. Com meia duzia de tostões dava-se nas vistas. As barbas, as enfadonhas barbas, faziam-se então a vintem! Os barbeiros trabalhavam noite e dia, não tinham o descanso a que hoje estão sujeitos, e jámais conseguiram — pobres delles! — juntar o indispensavel para acudir qualquer inesperada doença.

Quasi acontece o mesmo aos barbeiros de hoje que, apesar do luxo e das condições modernas dos seus estabelecimentos, não prosperam nem enriquecem.

E os barbeiros modernos com franqueza levam couro e cabelo! Uma barba, bem ou mal feita, escanhoada ou não, custa o que dantes custava... um chapéu alto!...

Sabemos, por experiencia, que hoje não ha a consideração pela barba dos velhos tempos. Basta dizer-se que nem todos nos punham as mãos na cara. Uma barba comprimida, bem tratada, tinha grande merecimento, infundia o maior respeito. Era uma barba de avô!... Valia e dizia tanto que até chegava a empenhar-se!... Presentemente, todos procuram ter sempre as barbas de

mólho, porque lhes é importuno conservar um pêllo na cara. El sabem quem foi o causador deste horror ás barbas? O peor inimigo dos barbeiros: a "Gillette"!...

Isto vem a proposito da noticia vinda nos jornaes sobre a recente viagem do inventor da preciosa machina de fazer a barba, com formidavel economia de tempo e dinheiro. O sr. Gillette, que é um cavalheiro extraordinariamente amavel e inteligente — que o digam as machinas — é possuidor de uma collossal fortuna. Viaja no seu magnifico yate, como poderia viajar nos seus luxuosos automoveis, e até se lhe dêr na cabeça, em especiaes comboios ou nos mais bellos aviões...

Este homem, millionario tantas e tantissimas vezes, enriqueceu á custa das barbas longas e alheias, sem comtudo se dar ao trabalho de as fazer. Conseguiu o meio de todos praticarem esse exercicio, criando em cada um, naturalmente, o habito do azeite. El elle apenas assiste, de longe ou de perto, fóra ou dentro do seu palácio, com o fausto que o rodeia, ao exito enorme da sua obra, que é de tal ordem que até os bigodes foram abaixo!...

Entretanto, as navalhas de barbas, apesar das suas "boccas" que como as dos peixes, as perdeu, nem tangem nem mugem...

A. C.

# OS POBRES NEGROS



Enumerando as excellencias do Radio (que aliás são extraordinarias) e commentando a sua progressiva diffusão, faz pouco tempo disse o Dr. Klein uma cousa que chamou muito a attenção.

“Uma estação de onda curta e de grande potencia será installada em Konya, povoação na região africana onde vivem as tribus mais pretas, e então até os macacos poderão receber lições irradiadas”.

Verdadeiramente é um capricho ir procurar as tribus mais negras da Africa para collocar um barulhento Alto Falante. Não duvido que elles vão divertir-se á vontade. A vida nessas aldeias não deve ser muito abundante em divertimentos. A caça, a pesca e esbordoar-se uns aos outros, são os meios unicos e primitivos de passar o tempo.

Porém, si se quizer entreter a aquelles africanos, é preciso ter cuidado com os programmas.

Si se lhes quer irradiar, por exemplo as oscillações da bolsa e elles quizerem entender as mesmas, vão ver-se negros para esse fim.

Supponho que si lhes transmittem com a maior illusão musica negra, da qual tanto tempo faz que

estamos fartos, elles não vão gostar muito.

Querem apostar alguma cousa?... Essa musica e muitas outras cousas da mesma cor negra, é muito a proposito para brancos neurasthenicos, os quaes não sabem qual é a mania que vão inventar para martyrisar os já cançados centros nervosos. E' mistér proceder com muita cautela e prudencia, para não arrancarmos a essas tribus alguns elementos de felicidade que elles possuem. Si o alto falante indiscreto fala ás negras da moda? não hei de temer que as desmoralize e se reproduzam graves acontecimentos nos lares africanos?...

Certamente que lá não pode ser planteada em termos agudos a questão das saias curtas, porem si lhes dá para fallar de chapéus e de poder gastar esse objecto de luxo... não haverá o perigo de ver em ruinas os coitados maridos de cor, os quaes tinham até hoje umas mulheres tão economicas, que se podia dizer dellas elogiosamente que estavam vestidas com qualquer cousa?...

Pelo Radio podem chegar muitas e boas noticias áquellas pobres e

humildes aldeias, junto com outros muitos e utilissimos conhecimentos, porém, podem tambem chegar noticias graves e perturbadoras da paz e da concordia.

Não me opponho á ideia, porém, creio que se deve ter muito cuidado para que possa ser realizada.

Levar aos que não são civilizados as angustias da civilização, sem por isso elles reportarem as suas vantagens, pois que essas não se podem transportar pelo Radio, e pelas suas ondas, quer me parecer que isso é encher seu espirito de desejos irrealizaveis e de desgostos, os quaes não tem motivo de supportar. Muito se vão elles divertir, não o ponho em duvida, porém, pode ser que lhes custe bem caro.

E' bem possivel que mais tarde tenham saudade dos tempos nos quaes elles se divertiam tocando e dançando aquellas dancas suggestivas, que tanto gostam hoje os aborrecidos refinados.

Que poderemos dizer dos macacos?... Tambem os vão obrigar a escutar o Radio?... O entusiasta optimismo do Dr. Klein lhe faz dizer que estarão em condições de receber lições irradiadas.

Aqui é que está a gravidade do problema: lições de que?... Por ventura os vão obrigar a seguir alguma carreira?...

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

**N**O cimo de ingreme montanha — entre pinheiras e rochedos — havia uma velha ermida, pobre e pittoresca, com a imagem dolorosa do Senhor do Calvario, nome por que era conhecido esse sitio.

Realmente devia ser parecido com o tragico monte onde Jesus Christo foi crucificado.

Perto da ermida, via-se o morro de alcantilladas rochas, onde uma aguia fizera ninho. Quatro ou cinco aguias abriam compassadamente os bicos, engulindo a comida que a mãe lhes d'istribuia, aconchegando-as carinhosamente. Depois batendo as longas asas, a aguia pousou sobre o forte ramo do antigo carvalho, fitando o sol nascente em extase religioso.

Na sua muda contemplação, até parecia filosofar sobre transcendent problemas.

Na pequena ermida havia uma janella com o vidro partido. E mochos e corujas, attrahidos pelo azeite da lampada — que ardia noite e dia — installaram-se ali regaladamente, dando caça ás ratazanas e pardais.

Agora principia a nossa historia.

— Era uma vez...

Era uma vez uma Aguia e um Môcho.

## A aguia e o mocho



O Môcho, triste e agoirente, adorava a Aguia, que profundamente o desprezava — são coisas que por vezes acontecem — e os pios “ú... ú... iú... iú...” tinham o poder de a irritar.

Um dia, em que a Aguia contemplava o sol, que se erguia pouco a pouco, illuminando serras e planicies, disse ao Môcho lastimoso e quezilento:

— Que secante és, amigo Môcho... Não percebes que interrompes a meu extase, perturbando a veia poetica que me assiste?... A tua voz é áspera e embirrenta... não tenhas illusões e cala o adunco bico.

O Môcho gemeu desolado:

— A minha voz é feia mas sabe dizer coisas sentidas.

Não sejas tão má para mim. Sabes tu que te adoro mais que ao azeite da lampada, que illumina a milagrosa imagem?... Não percebes que por ti dar'a a propria vida?

A Aguia enfurecida respondeu:

— Gira!... gira!... põe-te ao fresco!... vae prégar a quem te escute. As corujas e as Ratazanas devem gostar dos teus pios. Não passes mais por aqui.

O Mocho, offendido, murmurou petulante e vingativo:

— “Quem está mal é que se muda”. O bosque pertence a todos, e temos iguaes direitos. Ainda verás no meu papo essas tenras aguias, que vou saboreando.

— Ai, sim?... pois eu já te vou mudar! disse a aguia em tom de mófa.

E filando-o pelo gasganete voou... voou... subindo a grande altura. Depois, abrindo o bico, viu o Môcho de pernas ao ar, virando-se e revirando-se ridiculamente.

Contente com a façanha, a Aguia voltou ao ninho, cantando victoria. Mas, com grande espanto seu, ouviu de novo os agoirentos pios.

— “Quem está bem deixa-se estar” — disse o Môcho, assomando a cabeça á janella da ermida, onde se



## Pedindo a Beatificação do Veneravel Padre Claret

No grandioso e commovedor espectáculo que offerecia a ultima reunião do Congresso Missionario, celebrado no recinto da Exposição Internacional de Barcelona, presidido pelos Reis de Hespanha e pelos Infantes, ladeados por numerosos prelados hespanhoes e americanos, alguns delles de longinquas terras, se deixou ouvir a voz do Emmo. sr. Cardeal Vidal e Barraquil, pedindo ao Rei de Hespanha que como ultima palavra e chave de ouro do Congresso Missionario, interpuzesse sua augusta influencia a fim de que logo, o mais breve possivel, fosse beatificado aquelle grande entre os grandes

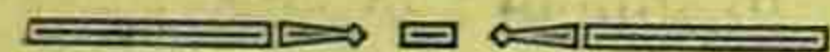
Missionarios dos tempos modernos. Ao terminar estas palavras toda a Assembleia com palmas prolongadas se dirigiu a Affonso XIII, que sorridente prometteu attender este pedido tão do seu coração.

BARCELONA — Os edis da cidade de Barcelona autorizaram ao sr. Prefeito da Capital, em nome da cidade e como legitimo interprete do sentir do povo, a dirigir-se ao Santo Padre, afim de manifestar-lhe o desejo de ser activado o processo de beatificação do V. P. Claret e que este feliz acontecimento seja ainda no anno jubilar do Summo Pontifice.

### JUBILEU SACERDOTAL DE D. SEBASTIÃO LEME

A cidade do Rio se aprimorou, se enfeitou, se engalanou, quando não na apparencia colorida e variada das ruas, nos impulsos intimos de cada coração, para o jubileu de dom Sebastião Leme.

O querido arcebispo-coadjutor, que é um exemplo de bondade, um coração immenso a derramar o bem, espirito de grande belleza e intelligen-



recolhera, levando consigo as aguias.

A Aguia correu para elle, de asas abertas para o castigar, mas o seu corpo era grande e não lhe foi possivel caber pelo buraco.

— Mõcho cruel... poupa os meus filhos, que são ainda innocentes... — gemeu a Aguia apavorada, pois os Mõchos são traiçoeiros e raramente perdoam.

Mas este era generoso e respondeu serenamente.

— Ai tens os teus filhinhos, que tinham frio e fome e que eu recolhi.

A Aguia envergonhada agradeceu ao Mõcho, pedindo-lhe perdão e dizendo:

— Vale mais bondade e educação, que força de valentão.

Desde esse dia ficaram bons amigos auxiliando-se um ao outro.

Condessa de Proença-a-Velha

cia de fascinadora irradiação, completou o seu 25.º anniversario de sacerdocio, parte como arcebispo-coadjutor desta archidiocese, periodo no qual a igreja tem obtido os maiores e mais perduraveis triumphos nesta capital e no paiz, devido em grande parte ao impulso intemerato da sua acção.

Não ha exagero em affirmar que o Rio inteiro consagra a maior sympathia, o mais desvelado acatamento e amizade á figura inconfundivel do bondoso principe da igreja.

D. Sebastião Leme, que é um dos sacerdotes mais cultos do seu tempo, intelligencia de raciocinador, palavra inflammada de orador erudito, coração immenso na pratica de todas as virtudes terrenas, dispõe do prestigio de um nome inderrocavel.

Não é só o Rio que o aclama. Recife, terra de grandes oradores, manifesta por elle excepcional admiração.

A Bahia convida-o para prestar homenagens á sua intelligencia e ao seu tino de pastor.

São Paulo vê na sua figura um filho dos mais preclaros.

O norte exalta-o. O Sul venera-o atraves da fama das suas grandes accões.

Todo esse coro de applausos se afinou, naquella hora, para que as festas commemorativas do jubileu do arcebispo, na séde da igreja brasileira, se revistissem do maximo fulgor e entusiasmo popular.

O governo e todas as classes adheriram ás homenagens, por isso que D. Sebastião Leme representa, neste momento, a personalidade mais eminente do nosso clero e um dos seus maiores filhos.

### COMMUNICAÇÕES RADIO TELEGRAPHICAS ENTRE O RIO DE JANEIRO E MADRID

Troca de mensagens entre o Rei da Hespanha e o Sr. Presidente da Republica

Na tarde do dia 21 a Companhia Radio Telegraphica Brasileira inaugurou sua linha de communicações directas entre esta capital e Madrid. Com essa nova linha, sobe a oito o total de sectores internacionaes que já se acham em communicação directa com a séde daquella empresa.

Por occasião da inauguração, foram trocadas as seguintes mensagens entre o sr. presidente da Republica e o rei Affonso XIII:

Do sr. Washington Luis ao rei da Hespanha:

“Ao inaugurar-se o serviço directo de communicações radio-telegraphicas entre esta capital e Madrid, tenho viva satisfação em congratular-me com v. majestade por esse motivo, transmittindo-lhe tambem as saudações do povo brasileiro e os votos sinceros, que em nome do governo da Republica e no meu proprio formulo, pelo progresso da Hespanha e pela felicidade dos seus augustos soberanos”.

De s. magestade Affonso XIII ao sr. Washington Luis:

“Por occasião da inauguração do novo serviço radio-transatlantico, que une directamente o meu paiz com todos os da America, envio a v. exa. uma cordeal saudação e a expressão dos meu melhores votos”.

### “BRASIL, PAIZ TÃO CARO AO NOSSO CORAÇÃO...”

Diz o General Primo de Rivera, em telegramma, ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, inaugurando os serviços de radiotelegraphia entre o Rio e Madrid

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, a proposito da inauguração dos serviços de radiotelegraphia entre o Rio de Janeiro e Madrid, o seguinte telegramma: “E' muito grato á Hespanha, ao seu rei e ao seu governo communicar-se por este novo meio com o Brasil, paiz tão caro ao nosso coração e ao qual desejamos com o



VISCONDE DE TAUNAY — Em Matto Grosso invadido (1866-1867). — Companhia Melhoramentos de São Paulo. — Preço, 6\$000.

É um volume de 152 paginas, onde, a modo de complemento excellente das conhecidas narrativas de guerra do Visconde de Taunay, são enfeixados trechos, artigos e notas, uns inéditos outros publicados e esparços em periodicos de curta circulação e por isso mesmo, inteiramente esquecidos.

A coordenação dos assumptos e documentos é feita pelo eminente polygrapho Affonso E. Taunay, filho do venerando auctor a quem presta com a sua publicação, mais uma homenagem de filial recordação.

O presente volume é merecedor de grande difusão, maxime por entre todos os que presam a historia patria.

ROCHA POMBO — Historia de São Paulo. — Resumo Didactico. — 3.a edição. — Editora-Proprietaria Companhia Melhoramentos de São Paulo. (Weiszflog Irmãos Incorporada). S. Paulo, Cayeiras e Rio.

Não é possível amar sem conhecer. É por isso que para enraizar mais e mais no coração da meninice e da mocidade o amor a nosso grande Estado e por tanto a nossa Patria estremecida é sufficiente pôr nas suas mãos um exemplar deste livro resumo no qual o Autor

com um estylo claro e synthetico desenvolve em 124 paginas e com profusão de gravuras o que foi São Paulo desde o descobrimento do Brasil. Recommendamos este livro porque elle prehenche todas as condições de um bom compendio.

RENATO SENECA FLEURY — Consultor Popular da Lingua Portugueza — Contendo um vocabulario orthographico com mais de 4.000 termos. — Editora-Proprietaria Companhia Melhoramentos de S. Paulo. — S. Paulo, Cayeiras e Rio. — Preço do volume, 6\$000.

Consta o presente volume de 178 paginas e é, como bem o está a indicar o titulo, um excellente guia para auxiliar os menos familiarizados com o vernaculo, um vulgarizador das boas normas de linguagem e um optimo compendio de manuseio quotidiano.

Em poucas lições esclarece duvidas e transmite noções precisas sobre pontos practicos do nosso idioma.

Muito recommendamos a sua leitura a todos os pesquisadores e cultores da lingua vernacula.

Da mesma Editora-Proprietaria — Companhia Melhoramentos de São Paulo — recebemos: O PEQUENO MÁGICO, livro VIII, da bella serie de contos originaes. — ENCANTO E VERDADE — organizada com brilhante exito, pelo abalisado professor paulista, Thales de Andrade. O PEQUENO MÁGICO é um volumezinho cartonado cuja leitura fará certamente, as delicias da petisada; encanta e instrue ao mesmo tempo. — O COBAÇÃO QUE VE TUDO e CADA MACACO NO SEU GALHO. — Livro XXX da collecção, BIBLIOTHECA INFANTIL — organizado pelo eximio professor Arnaldo Barreto e João Camara. Sem escrupulo de nenhuma classe, podem-se collocar estas leituras nas mãos dos pequenos, ellas possuem o duplo valor de recrear e educar.



## Advertencia necessaria

Levamos ao conhecimento dos nossos prezados assignantes, aos quaes estão sendo enviados bilhetes de tombola em nome desta revista, que nada temos com esse sorteio, pois que isso é cousa puramente alheia á Administração da "Ave Maria", podendo os interessados devolver os ditos bilhetes á sua respectiva procedencia, não nos merecendo, essa tombola, nenhuma confiança.

maior affecto todas as prosperidades e grandezas".

O ministro das Relações Exteriores retribuiu nestes termos:

"Ao inaugurar-se os serviços de communicações radiotelegraphicas entre Madrid e Rio de Janeiro transmitto a v. exc., em nome da velha amizade que une os nossos dois paises, os votos mais sinceros do Brasil pela crescente prosperidade da Hespanha".

### O MILLENIO DE S. WENCESLAU

Celebraram-se com pompa extraordinaria as festas nacionaes do milenio de S. Wenceslau, rei da Boemia, tendo attingido, no dia do anniversario da morte do Santo, o ponto culminante.

Tomaram parte nas festividades o presidente da Republica, o governo,

mais de 200.000 pessoas que acorram a Praga, vindas de todos os pontos do pais, e representações de França, Inglaterra, Iugoslavia, Polonia e Hungria.

Foi reaberta ao culto, depois de reconstruida, a cathedral de S. Vito, fundada por S. Wenceslau.

### OS MARTYRES INGLEZES

No proximo mez de Dezembro, e na Basilica de São Bento, se celebrará a solemne cerimonia da beatificação de duzentos martyres inglezes entre os quaes figuram o sacerdote Jorge Haydoc, o religioso beneditino João Roberts, o Irmão menor franciscano Arthur Bell, o Padre Jesuita Roberto Routwell e o conde Filippe Howard de Arundel. Seguirá a beatificação do martyr escoses Padre Ogilvie, jesuita.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

## Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

D. Maria Andrade F. da Cunha, agradece ao Coração de Maria tres graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias, e manda celebrar missas em acção de graças. — D. Eufrosina agradece a Virgem Santissima uma graça alcançada em favor de uma sua irmã, graça alcançada com a novena das Tres Ave Marias, e pede publicação. — D. Minervina R. Flores agradece ao P. Claret duas graças obtidas com a sua milagrosa reliquia. — D. Laura Bastos envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das Tres Ave Marias.

**D. Pedrito** — D. M. da Gloria A. Leon agradece ao P. Claret uma grande graça. A Santissima Virgem muitas graças alcançadas por intermedio da novena das tres Ave Marias. Agradece ao Coração de Jesus e a S. José graças alcançadas para si e para sua familia. — Srta. M. de Lourdes Leon agradece ao P. Claret o restabelecimento de sua mãe e pede publicação.

**Rochedo** — D. Rita Arruda agradece a Nossa Senhora duas graças recebidas e encomenda duas missas uma a S. Sebastião e outra a Sto. Thomaz d'Aquino.

**Cascavel** — D. Olympia Conceição Rocha manda celebrar duas missas por alma de seus paes, Joaquim Francisco da Conceição e Anna da Conceição e pede publicação. — D. Carmelina Paiva manda rezar uma missa ao Coração de Maria e pede publicação.

**Cerqueira Cesar** — D. Maria Ceara da Silva manda celebrar uma missa por alma de Anna Luiza Ceara da Silva.

**Tietê** — D. Zelia de Camargo Arruda manda celebrar duas missas em honra de Nossa Senhora e em suffragio da alma de seu pae.

**Campo Limpo** — D. Adelaide P. Pinto manda celebrar duas missas em louvor á Sta. Therezinha do Menino Jesus em agradecimento a varias graças recebidas.

**Muzambinho** — D. Guilhermina Milhão manda celebrar as seguintes missas: uma pelas almas de Maria Rita Janguta e Joanna Jacintha Pereira; uma por alma de Antonio José Gonçalves Milhão; uma ao Immaculado Coração de Maria, em acção de graças por favores recebidos; uma a Nossa Senhora Aparecida, em acção de graças por favores recebidos; uma a Santo Antonio, em acção de graças por favores recebidos; uma por alma de Ignez e Barbara, e pede publicação.

**Pelotas** — D. Luiza Gonsaga Silva toma uma assignatura da "Ave Maria" por ter conseguido uma graça do P. Claret e pela novena das Tres Ave Marias. — D. Ambrosina Re-

vello manda celebrar uma missa de promessa, ao Coração de Maria. —

D. Sinhá Pereira manda celebrar uma missa pela alma de Antonia. — D. Ottilia Cassal alcançou uma graça pela novena das Tres Ave Marias, envia a importancia pela publicação. — D. Bernardina dos Santos manda celebrar uma missa, de promessa, ao Coração de Maria e aplicada a alma de Antonietta Amarante, e uma a N. Sra. Aparecida. — D. Mauricia dos Santos manda celebrar uma missa a N. Sra. de Lourdes. — D. Maria Angelica dos Santos manda celebrar duas missas pelas al-



Aguas Virtuosas

Srta. Thereza de Oliveira

mas de seus parentes. — D. Maria Clara Deltrú manda celebrar uma missa pelas almas de Maria, Lourival e Campolim. — D. Maria Guimarães Corrêa manda dizer uma missa pelas almas de João, Candido, Durval e Elisa.

**Andradas** — D. Filhinha de Souza Pereira agradece uma graça alcançada de S. José, Coração de Jesus e Coração de Maria, e manda celebrar uma missa.

**Capão de Leão** — D. Joanna Pucci manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio e uma pelas almas de João, Joanna e Mariano.

**Rio Grande** — D. Brasilina Marti manda celebrar uma missa por alma de Darcy. — D. Gabriela Marti agradece ao Coração de Maria e ao P. Claret um favor alcançado e envia 2\$000 pela publicação. — D. Alayde de Melo Ribeiro manda celebrar quatro missas pela prompta canonização do P. Claret. — D. Elvira Gonçalves Salvado manda celebrar seis missas pelas almas dos fallecidos na guerra do Paraguay e seis pelas almas dos que falleceram na epidemia do Colera Morbus, a pedido do Sr. Aniceto Salvado. — D. Cecilia Dominguez agradece ao Coração de Maria um favor recebido. — D. Celestina de Mello Cardoso manda dizer uma missa por alma de sua bemfeitora, D. Maria Celina Mello Reis. —

D. Maricota de Freitas envia 2\$000 ao Coração de Maria pedindo uma graça de que necessita e outra para o alivio nos soffrimentos do sr. Bento. — D. Maria Aurora Frigerio manda celebrar uma missa por alma de Paulo, uma por alma de Noemia e uma por alma de Victoria, e envia 2\$000 para velas. — D. Emery Moreira da Costa agradece ao Coração de Maria um favor recebido e entrega 5\$000 para a publicação.

**Bagé** — D. Carolina de Mello manda celebrar duas missas para as almas. — D. Vicencia Trindade Gutierrez vem manifestar sua gratidão a N. Sra. por um favor recebido pela novena das tres Ave Marias.

**Casa Branca** — D. Tedora Galotti manda celebrar cinco missas, sendo uma para Sto. Antonio e quatro para as almas do Purgatorio. — D. Aurea Macedo manda celebrar tres missas, uma por alma de Pedro Macedo, uma a Sta. Therezinha e uma a Sto. Antonio. — D. Antonietta Pellegrini manda celebrar uma missa por alma de Catharina Garola Galone, e pede publicação.

**Villa Bomfim** — D. Maria Izabel Ribeiro de Souza manda celebrar uma missa a Sta. Therezinha e pede publicação.

**Muriahé** — D. Carolina S. Brum manda celebrar duas missas, uma por alma de Carolina Soares da Silva e outra por alma do Pe. Francisco Soares de Azevedo.

**Villa de Tombos** — Uma devota e assignante da "Ave Maria" agradece uma graça recebida de Nossa Senhora da Conceição e manda celebrar tres missas, sendo uma por alma de Francisco Pimenta de Figueiredo, uma por alma de Narciza Candida Pimenta e outra por alma de João Quintão.

**Mar de Hespanha** — D. Brazilina Calvito manda celebrar quatro missas, sendo uma por alma de Francisca Chenichavo, uma por alma de Josephina Pullig, uma a São Geraldo e uma para as almas dos captivos. — D. Barboza manda celebrar cinco missas, sendo uma a Sta. Therezinha, uma para todas as Santas, uma a Sta. Ephigenia, uma a Nossa Senhora da Guia e uma a Nossa Senhora do Parto.

**Cruz Alta** — D. Guilhermina Krug envia 5\$000 em acção de graças ao Coração de Maria, por um favor obtido.

**Itapolis** — Sr. Arclino Antunes manda celebrar uma missa por alma de seu filho Antonio Jação Antunes e pede publicação.

# MARIA THEREZA

(Continuação)

Quanto ao conde era bastante desigual para com ella no tratamento. A's vezes pedia-lhe que o acompanhasse no estudo de difficillimas peças, agradecendo-lhe com sinceridade tanta delicadeza, sentindo-se satisfeito e não podendo occultar suas impressões; outros dias, porém, dava mostras de descontentamento, achava-se mal humorado, silencioso, esquivo, evitando sua presença ou olhando-a com indifferentismo. Algumas vezes, porém, envolvia-a num olhar estranho, que um observador julgava encontrar nelle, mais alguma coisa do que uma simples admiração. Isto acontecia quando — seguindo os costumes anteriores á sua chegada — elle ia ás habitações de suas sobrinhas, onde estava livre dos olhares prescrutadores de sua mãe. Que se passava naquelle coração orgulhoso?

Maria Thereza que vive em regiões mui altas, não percebe as variações do conde si não quando bem accentuadas. Na sua presença a moça fala pouco evitando os seus olhares, entretendo-se tão completamente no seu bordado ou na leitura de algum livro ou revista, deixando-o desse modo em completa liberdade para palestrar com as sobrinhas.

Estas julgam-se agora verdadeiramente felizes. A altivez de Adriana e suas prevenções, cedem perante a poderosa influencia de Maria Thereza que lhe conquistou o coração, modelando-o á vontade como si fosse de branda cera. Tem com ella prolongadas palestras, dá-lhe praticamente exemplos de grande virtude, lições de fortaleza e abnegação que são admiravelmente comprehendidas, pois, a menina possui um coração generoso e facil de ser dirigido e uma intelligencia nada commum, ao par de uma prudencia muito superior á sua idade. Estabeleceu-se entre ambas uma intimidade encantadora. Laços tão maravilhosamente apertados como só pódem formal-os o affecto puramente christão, unem aquellas almas que tão bem se comprehendem...

Com Helena as relações são bem diversas. Devido ao seu genio todo infantil, não se passa um só dia que não vá ter com Maria Thereza para lhe fazer alguma pergunta: — «Parece-lhe bem que troque este vestido da boneca visto ter acabado o inverno e estar tão proximo o verão? A senhora me auxiliará na execução de aventaes para quando ellas forem á escola e para correrem pelo jardim? Necessitam tambem de chapéosinhos de palha para o sol; quem os fará? Não é certo.

que não convem enfeitá-os com margaridas, espigas e papoulas por tomarem muito lugar? Para que não sejam todos iguaes, poderá adornar alguns com cerejas ou grinalda de rosas... Seria muito conveniente que tivessem paletots de lã para as tardes frescas»...

Maria Thereza vae satisfazendo taes perguntas com tanta serenidade, como si fossem iguaes em ideias, em idade, em gostos e affeições. Parece que não tem outra cousa a fazer sinão resolver aquellas questões que tanto preoccupam a creança. Algumas vezes Adriana zomba daquillo que ella chama ninharias de sua irmã, porém, Maria Thereza a reprehende com doçura, aconselhando-a que procure prolongar quanto seja possivel aquellas affeições tão puras, e, encantadora innocencia, que faz com que se preocupe das bonecas com o mesmo afam de uma boa mãe que se desvela pelos seus filhinhos.

Identificada assim com as meninas, fazendo a mesma vida que ellas, participando dos seus jogos, dos seus estudos e das suas distrações, o carinho augmenta cada vez mais unindo-as como irmãs. Oh, si Primitiva pudese estar com ellas! como seriam felizes e de quanta tristeza não se livraria aquella pobre creatura que vive como si fosse já velha, não tendo com quem se distrahir para melhor pasar a sua infancia! Pobre Primitiva! Quanta ventura para Maria Thereza si pudesse tel-a em sua companhia! Mas, nisto não deve cogitar; o austero dever exige cousa assás diversa.

O dia 3 de Junho é o anniversario natalicio da condessa. Maria Thereza fez com que as meninas preparassem uma surpresa para a avósinha.

(Continúa)

## Os pulmões e a tuberculose. - A grippe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrôa os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuramos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatróando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

# NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

## Loção Brilhante

PATENTE N. 8739

Formula científica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 conto de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycoze e todas as doenças do couro cabelludo.

### Cabellos branco

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisa hoi devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

### Caspas - Quedas do cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

### Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

### Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se da raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermia o germen da seborrhéa outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

### Trichoptilose

Ha tambem uma doença, má qual o cabelo em vez de cair, parte. póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios lustrosos e agradaveis á vista.

#### VANTAGEMS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, po que a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dia depois devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a sade do cabello.

#### MODO DE USAR

Antes de aplicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde se usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

#### PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor beneficio da LOÇÃO BRILHANTE. comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial.)

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz 22 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL, 1379

### COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —  
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia reis de 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

(A. M.)

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

# O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

## "CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL : IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA ; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EM-BORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECER-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL ; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESETE MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

## "CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezesete mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS : RS. 89.983:155\$000  
VALOR DAS GARANTIAS : . . . . . RS. 145.434:103\$000

# "LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social

OUVIDOR — ESQ. QUITANDA  
RIO DE JANEIRO

Séde em construcção : R. Ouvidor, 90-92  
Edificio da «Sul America»

Succursal

S. PAULO  
RUA JOAO BRICCOLA — ESQ.  
BOA VISTA

Edificio da «Sul America»